

R\$ 75 milhões para pesquisa em saúde humana

15/04/2009
Agência Saúde

Ministérios da Saúde e Educação investirão recursos em bolsas e apoio a projetos em temas prioritários para o SUS

Jovens doutores terão R\$ 75 milhões em bolsas e auxílio financeiro para desenvolver pesquisas sobre temas prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) nos próximos cinco anos. O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos, e o Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), lançaram o Programa de Estágios Pós-Doutorais em Saúde Humana (Pós-Doc SUS) na manhã desta terça-feira (14).

Os ministérios investirão, em cinco anos, R\$ 45 milhões em apoio a projetos, pelo DECIT/MS, e outros R\$ 30 milhões em bolsas para os pesquisadores concedidas pela Capes/MEC. A expectativa é que o Pós-Doc SUS - criado por Termo de Cooperação Técnica entre o MS e o MEC em maio de 2008 - contribua para a formação de pesquisadores no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde e para a consolidação de cursos, programas e estratégias de educação de alto nível na área da saúde.

A cada ano, serão concedidos, pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, até 30 auxílios financeiros no valor máximo de R\$100 mil por projeto, no primeiro ano, e R\$ 50 mil a cada ano seguinte até completar cinco anos. Os recursos são do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Também serão oferecidas até 30 bolsas de pós-doutorado por ano, para o período de execução do projeto, com verbas da Capes, num total de 150 pesquisadores beneficiados.

O programa vigorará até 2013 e funcionará por meio de chamadas públicas. De acordo com o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do MS, Reinaldo Guimarães, a previsão é que a primeira chamada pública seja lançada ainda em abril. "O acordo fortalece a formação de pesquisadores na área de saúde. Estamos formando mais de 10 mil doutores em todas as áreas de conhecimento no Brasil, mas faltam estágios pós-doutorais", afirmou o secretário.

Ao longo do Programa, os projetos serão acompanhados, passando por uma primeira avaliação de mérito ao final do segundo ano. Os temas de investigação serão definidos pelo Ministério da Saúde, em conformidade com as prioridades definidas pela Política Nacional de Saúde e pelo Programa Mais Saúde, componente do Programa de Aceleração do Crescimento.

LINHAS DE PESQUISA - Para o diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do MS, Luis Eugenio Portela, a parceria terá impacto importante na formação de massa crítica no país. "O acordo articula um projeto de desenvolvimento de pesquisa com capacitação de pessoal. Ao fim de cinco anos, teremos conhecimento desenvolvido e pessoas capacitadas em temas da saúde", destacou Portela.

As linhas de pesquisa financiadas em 2009 serão: pesquisa biomédica, pesquisa em saúde coletiva e desenvolvimento de produtos industriais em saúde (veja quadro).

LINHAS DE PESQUISA FINANCIADAS EM 2009	
Linhas de pesquisa	Temas
Pesquisa Biomédica	Células-tronco, hepatites e micobacterioses não tuberculosas.
Pesquisa em Saúde Coletiva	Epidemiologia genômica e desenvolvimento de metodologias para a avaliação tecnológica em saúde.
Desenvolvimento de produtos industriais em saúde	Equipamentos, farmoquímicos e medicamentos.

Também participaram do encontro o presidente da Capes, Jorge Guimarães; o representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil, José Paranaguá; e o Diretor de Programas de bolsas da Capes, Emídio Cantídio de Oliveira Filho.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

jornalismo@saude.gov.br

Atendimento ao cidadão

0800 61 1997 e (61) 3315 2425